

ACOMPANHAMENTO DOS RECEPTORES E DOADORES CANDIDATOS A TRANSPLANTE RENAL JUNTO A UNIDADE DE NEFROLOGIA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL

GISELE SELISTRE RAMON; ESALBA SILVEIRA; FERNANDA GUEDES SILVA; ROBERTA LAGUE

Objetivamos apresentar o trabalho desenvolvido no Estágio Curricular Obrigatório em Serviço Social que ocorreu no Hospital São Lucas da PUCRS na unidade de Transplante. Durante a realização do estágio identificamos não acesso dos usuários atendidos a pressupostos materiais que possam adiar o transplante ou favorecer o processo de rejeição do órgão exigindo para isso o fomento de ações que garantam o acesso desses sujeitos aos serviços. O trabalho foi desenvolvido tendo como perspectiva o conceito ampliado de saúde presente no SUS que se refere à saúde como um direito fundamental dos sujeitos e dever do Estado garanti-lo que possui fatores e aspectos sociais que condicionam e determinam. (Lei 8.080/90). O objetivo geral para a execução do projeto de intervenção foi: Acompanhar o candidato a transplante renal, o familiar doador e demais membros da família identificando aspectos relacionados à habitação, alimentação, condições de higiene e renda que possam ser impeditivos para o transplante e para os resultados pós-cirúrgicos a fim de criar formas de superá-los. Na execução do projeto de intervenção realizamos entrevistas com os candidatos a transplante e familiares nos ambulatórios e durante a internação. Identificado não acesso realizávamos encaminhamentos necessário para a rede de apoio visando assim o acesso dos sujeitos aos direitos e serviços. O produto da intervenção foi diminuição de algumas das adversidades vivenciadas pelos sujeitos que se tornavam impeditivos ou contra indicações para o transplante a partir do acesso desses sujeitos aos serviços da rede. Conclui-se que o processo de saúde/adoecimento está ligado a uma série de determinantes sociais. A execução plena dos serviços de saúde e a manutenção da saúde se efetiva quando pensada de forma intersetorial.